

ARTIGO TÉCNICO-CIENTÍFICO: a redação do capítulo - apresentação, análise e interpretação dos resultados

Luiz Carlos dos Santos

Este capítulo, seção ou parte de um artigo técnico-científico é pertinente para os estudos que envolvem **pesquisa de campo ou empírica**, ou seja, quando o pesquisador ou iniciante na pesquisa levantou a percepção de determinado (s) público (s) alvo (s), por meio de instrumentos ou técnicas de coleta de dados, a exemplo de formulário, questionário, entrevista, observação, entre outros.

Saliente-se, de pronto, que neste caso, a metodologia não fará parte da Introdução, toda a **trilha metodológica** deverá estar detalhada em capítulo, seção ou parte - **próprio/específico** - onde se descreve: método utilizado ao tratamento, acrescido de citação e um *link* com o caso concreto; tipologia quanto aos objetivos (exploratória, descritiva ou explicativa, também com citação de autor da área e um gancho textual, no qual demonstre a pertinência da escolha para o caso concreto; natureza da abordagem (quantitativa e qualitativa ou somente quantitativa), com citação de expoente da área e um elo para o caso concreto; natureza da exposição do objeto (teórica ou teórica-empírica); detalhamento das fontes bibliográficas, documentais e eletrônicas, todas com lastro de credibilidade científica (citação acrescida do gancho textual para o caso concreto); se a pesquisa for de cunho teórico-empírico, o pesquisador deverá indicar universo, amostra e justificar o critério amostral, finalizando-se com o detalhe dos instrumentos ou técnicas de coleta de dados (formulário, questionário, entrevista, observação etc.) e tratamento dos referidos dados.

De acordo com Vieira (2009), a **pesquisa quantitativa**, refere-se às informações de natureza numérica. O pesquisador busca classificar, ordenar ou medir as variáveis para apresentar estatísticas, comparar grupos ou estabelecer associações. Enquanto que a **pesquisa qualitativa** compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas (análise de conteúdo, análise de narrativa, análise do discurso, etnografia, pesquisa-ação, entre outras), que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados; ou seja, tem por objetivo **traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social**; trata-se de reduzir a distância entre indicador e indicado, entre teoria e dados, dentre contexto e ação.

Quando o trabalho de investigação científica requerer o tratamento e análise estatística dos dados coletados, esta tarefa pode ser realizada pelo próprio pesquisador ou atribuída a um

especialista (o estatístico). Não resta dúvida de que a representação visual por meio de diagramas, gráficos, tabelas vai facilitar a compreensão dos dados colhidos e ampliar as possibilidades de correlação e compreensão, facilitando o processo de análise e interpretação.

Na realidade, a etapa de que trata o parágrafo precedente é muito complexa; o pesquisador deve estar atento para não tomar dos dados como verdades absolutas, envolvendo-se demais com as técnicas, perdendo o referencial teórico e o significado próprio da investigação.

Em outras palavras, o capítulo, seção ou parte, em foco traz ao leitor ilustrações em formato de tabelas, gráficos, diagramas, fragmentos de depoimentos, extraídos dos instrumentos aplicados, os quais levaram em conta o **problema da investigação, hipóteses de pesquisa ou questões norteadoras, objetivos** (geral e específicos) e o **lastro teórico** (pressupostos) **que abarca o objeto investigado**, com análise e interpretação de cada informação gerada.

Enfim, segundo Best (1972, p. 152), manipulados os dados e obtidos os resultados, a análise e interpretação dos mesmos, constituindo-se ambas no núcleo central da pesquisa “representa a aplicação lógica dedutiva e indutiva do processo de investigação”. A relevância dos dados está não si mesmos, mas em proporcionarem elucidação do problema da pesquisa e ao alcance dos objetivos da investigação, no caso em tela, de um artigo técnico-científico.

REFERÊNCIAS

BEST, J. W. *Como investigar em educación*. 2. ed. Madrid: Morata, 1972.

OLIVEIRA, Sílvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1997.

SANTOS. L. C. **Tópicos sobre Metodologia** [...]. Salvador: Quarteto, 2007.

_____. **Artigos técnico-científicos e textos de opinião**. Salvador: EDUNEB, 2005.

VIEIRA, S. **Como elaborar questionários**. São Paulo: Atlas, 2009.